

## **DESCONSTRUIR E CONSTRUIR: NOVOS SABERES NO CONTEXTO ESCOLAR CONTEMPORÂNEO**

Rosemary Meneses dos Santos; José Roberto Menezes dos Santos; Karla Adriana Batista de Jesus; João Vitor Meneses dos Santos; Maria Pereira Vieira

*Universidade federal do Piauí-UFPI; Faculdade Internacional do Delta – INTA/FID; Universidade Estadual do Piauí-UESPI;*

*[rosemary-phb@hotmail.com](mailto:rosemary-phb@hotmail.com); [robertomenezesphb@hotmail.com](mailto:robertomenezesphb@hotmail.com); [karla.abj14@hotmail.com](mailto:karla.abj14@hotmail.com);  
[enf.jpenezes@hotmail.com](mailto:enf.jpenezes@hotmail.com); [marivieiraeu@gmail.com](mailto:marivieiraeu@gmail.com).*

**RESUMO:** Compreender as evoluções pedagógicas e suas funções é um desafio que nos leva a refletir sobre a forma como vem se expandindo a educação brasileira. Nos dias atuais há uma crescente preocupação com a qualidade de ensino. O presente trabalho traz uma investigação em desconstruir e construir novos saberes no contexto escolar contemporâneo. Com esta perspectiva tivemos como objetivo geral: investigar as novas modalidades pedagógicas, que contribuam para uma educação de qualidade e a formação de professores da educação básica. Trouxemos os objetivos específicos: analisar as mudanças educacionais do processo de ensino aprendizagem, identificar os percalços, que interferem no desenvolvimento da ação pedagógica e relatar práticas inovadoras de atuar no meio escolar e sala de aula. A pesquisa é de cunho etnográfico, abordagem qualitativa, através de uma revisão literária e de campo, tendo a colaboração de coordenadores e professores escolares. Notou-se que muitos são os desafios de ensinar e aprender, e revela a falta de conhecimento por parte dos envolvidos com o processo educacional e o agir diante do novo homem, sentiu-se a necessidade de formação continuada dos docentes e demais integrantes do ambiente escolar, de conhecer as novas mudanças e ações, que devem ser implementadas na escola, com objetivo de construir uma educação significativa.

**Palavras-Chaves:** Educação. Tendências Pedagógicas. Professor.

### **1 INTRODUÇÃO**

Sabemos que pensar em educação é envolver família, escola e sociedade. O homem de hoje não pode, e nem deve, ser comparado com as gerações passadas, eles estão mais ativos, curiosos e se apresentam mais inteligentes em uma velocidade, incrivelmente, rápida. O mundo contemporâneo pede para a educação rever sua forma de educar e pensar, neste mundo, temos o indivíduo como construidor de vencer os diversos obstáculos, se assim, forem preparados para tal. Para Polato (2008), é preciso que se ajude a formar pessoas capazes de resolverem conflitos, pautados pelo respeito.

Desconstruir e construir novos saberes no contexto escolar contemporâneo é um tema questionador, que possibilita entender o eu e o outro, para que partindo desta reflexão, se possa buscar no dia a dia formações continuadas em prol de uma educação de qualidade. Nesta visão, responderemos a questão: como estão acontecendo as mudanças na educação com as tendências pedagógicas contemporâneas? De acordo com a angústia supracitada, tivemos o objetivo geral: investigar as novas modalidades pedagógicas que contribuam para uma educação de qualidade e a formação de profissionais da educação básica. E para um aprofundamento, trouxemos os objetivos específicos: analisar as mudanças educacionais no processo de ensino aprendizagem; identificar os percalços que interferem no desenvolvimento da ação pedagógica e relatar práticas inovadoras de atuar no meio escolar e sala de aula. Trabalhar a educação como transformadora é rever e refletir ações em prol do desenvolvimento do homem no meio escolar e social.

## **2 METODOLOGIA**

A metodologia é um caminho fundamental na construção de saberes científicos, esta ferramenta possibilita ao pesquisador organizar e definir de forma sucinta o que realmente tem intenção de fazer amostragem. Lakatos e Marcone (2003, p.88), “método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo conhecimentos válidos e verdadeiros -, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista”. Nota-se, quão é relevante o método no processo de elaboração do trabalho científico.

A pesquisa aconteceu em uma escola na modalidade do ensino fundamental do 1º ao 5º ano, da rede regular do município de Tutóia-MA. Tivemos a participação de três profissionais: gestor, coordenador pedagógico e professor. Ressaltamos que os colaboradores possuem idade entre os 25 a 45 anos. O trabalho se desenvolveu com aplicação de questionário aberto com cinco perguntas, mas utilizamos apenas duas. Fizemos uma revisão literária e uma pesquisa de campo, utilizamos uma pesquisa etnográfica como método de pesquisa: “a pesquisa etnográfica pode ser entendida como o estudo de um grupo ou um povo”, (2009, p. 41), e a abordagem foi a qualitativa. Buscamos trazer contribuições de Saviane e Libâneo (1994), Pimenta (2004), Luckesi, (2011) entre outros.

## **3 DISCURSÕES E ANALISES**

Na contemporaneidade, pensar a educação requer reflexão-ação-reflexão, com objetivo de mudanças sociais e políticos. Nesta perspectiva, questionou-se aos participantes: sua visão em relação ao tipo de educação e homem se pretende formar? Nas respostas dos participantes, relatam que toda equipe, que compõe uma escola deve estar munida de conhecimento significativo, que possam auxiliar o processo de ensino e aprendizagem. A educação deve ser capaz de elevar seu índice de dinamizar sua rotina, criando possibilidades de engajar-se e realizar trabalhos diferentes ao processo de formação humana e acadêmica. Constatou-se, também, que os colaboradores possuem uma mentalidade inovadora, revelando a importância de se criar, dinamizar e flexibilizar a *práxis* que garanta a aprendizagem do educando. Pimenta (2004, p. 5-4), ressalta que “[...] uma organização curricular propiciadora dessa compreensão parte da análise do real com o recurso das teorias, da cultura pedagógica, para propor e gestar novas práticas, num exercício coletivo de criatividade”.

Com o elucidado, no Brasil criou-se duas tendências pedagógicas que puderam contribuir de forma importante no ensino e na aprendizagem: as tendências liberais e progressistas. As duas tendências, possuem distinções de perceber o homem como um indivíduo capaz e dotado de inteligências, que se desenvolvem no momento que lhes possibilitar a oportunidade de aprender a aprender na interação com o meio e o com o outro. É papel da escola tornar o “ser capaz de confrontar-se com as facilidades e dificuldades da vida e do mundo, administrando-as para o seu bem-estar, assim como do outro e do meio ambiente”. (LUCKESI, 2011, p. 29).

Nesta visão, a tendência liberal traz uma metodologia padronizada, modelos dominantes, desvalorizando o conhecimento do aluno e o educador como ser principal. Separando os conteúdos escolares da vida social, atitudes repudiadas nos dias atuais, para Luckesi (2011) o homem deve se tornar livre, consciente e administrar sua vida e aprender a agir criticamente diante de qualquer obstáculos. Com as mudanças sociais, Criou-se a tendência progressistas, com nova percepção de homem e sua forma de aprende. Ela traz metodologias que instiguem e desafie os alunos a se tornarem parte ativa do processo de aprendizagem, tornando o professor um aprendente pela necessidade das novas concepções de ensinar e aprender, respeitando as particularidade dos alunos, dando a eles a oportunidade de construir juntos o conhecimento. Nesta tendência a relação professor-aluno é totalmente democrática, onde o professor é um mero colaborador, auxiliando seu desempenho livre e

estimulando a vivência em grupo. (Saviane; Libâneo 1994; Gadotti 2001)

Diante desta nova forma de educar, os profissionais não podem recusar-se ao aperfeiçoamento continuado por trabalhar demais e, também, em relação à aceitação histórica do tipo de cidadãos que temos hoje. (BRASIL, 1996). As gerações atuais e as do passado são diferentes, e os alunos no âmbito escolar são outros. Assim, questionou-se aos colaboradores, como eles percebem o desenvolvimento educacional em uma perspectiva crítica que favoreça o aluno a atuar neste ambiente e na sociedade? Eles relataram que a educação precisa mudar sua forma de fazer educação, cabendo aos envolvidos, neste processo, mais dinamismo e autoestima, que melhore o ambiente escolar, pois os aprendentes possuem informações demais e conhecimentos de menos, eles continuam explanando o quanto os alunos mudaram em relação a sua posição dentro deste ambiente. Para Libâneo (1991, p. 35): “a escolarização básica constitui instrumento indispensável à construção da sociedade democrática (...)”. Desta maneira, é notório o trabalho da escola e sua contribuição para o homem.

#### **4 CONCLUSÃO**

A educação é um fator fundamental na construção da sociedade e que precisa unir forças da família, escola e sociedade em prol de um objetivo comum: o aluno. Deste modo os colaboradores da pesquisa acreditam que as mudanças educativas veem se alterando cotidianamente, mas que em muitas situações não conseguem acompanhar tais desenvolvimentos, por falta de tempo em se capacitar, pois precisam trabalhar em diversos lugares para poder ter condições de ter uma vida financeira que mantenha suas famílias. Eles, ainda, demonstraram que a nova geração está com um desenvolvimento psicossocial bem mais aguçado, gerando aprendentes inquietos e questionadores e que em muitas situações não conseguem desenvolver um trabalho a suprir todas as necessidades dos alunos.

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, 20 dez.1996; Capítulo IV, p. 19.

GADOTTI, Moacir. **Histórias das Ideias Pedagógicas**. 8. Ed. São Paulo: Ática, 2001.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. 36 d. São Paulo: Autores Associador, 2001

LUCKESI, Cipriano Carlos, **Avaliação da Aprendizagem componentes do ato pedagógico/Cipriano Carlos Luckesi – 1º ed –São Paulo: Cortez, 2011.**

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 13 Ed. São Paulo: Cortez, 1994.

LAKATOS, EVA MARIA. **Fundamentos de metodologia científica** / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

GERHARDT, SILVEIRA, **Métodos de pesquisa** / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

POLATO, Amanda. **Nossos alunos precisam de princípios, e não de regras**. In: Nova Escola, ano XXIII, nº213, P. 26, jun/jul, 2008.